

# NOTÍCIAS DIVERSAS

**E. F. CAMPOS DO JORDÃO**  
Inauguração ontem em Pindamonhangaba os trabalhos de construção da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão — A cerimonia de inauguração — Uma lista de trabalho e de progresso — Almanaque — O plano dos trabalhos — Outras notas

Iniciaram-se ontem em Pindamonhangaba os trabalhos de construção da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão. A empresa que supervisiona esses futuros trabalhos, que dar a face acontecimento um caráter festivo, de que participaram, também, os operários que servem sob a sua direção.

Os convidados partiram ontem desta capital, às 6 horas e meia da manhã, pelo rápido da Estrada de Ferro Central do Brasil, em um carro especial Pullman, sediado gentilmente a diretoria da Estrada dos Campos do Jordão pelo sr. dr. Paulo de Frontin, diretor da Central.

A fim de tomarem parte na cerimonia, seguiram as seguintes pessoas: dr. Vitor Godinho, presidente da Companhia; dr. Emilio Ribas, dr. Antonio Prudente de Moraes, dr. Oscar Moreira, dr. Fortunato Moreira, dr. Antonio Franca Moraes, Paulo Ribas, dr. Pedro Costa, Jorge de Moraes, dr. João Hasecar de Figueiredo, Arthur Silva, do «Correio Paulistano»; dr. Francisco Manoel de Lanza Corduro, do «Comércio de São Paulo»; Horacito Ferreira, José de Carvalho Martins, por esta folha.

Aguardavam a chegada dos convidados na estação os srs. dr. Claro Cesar, prefeito municipal; dr. Monteiro Junior, vice-presidente da Câmara Municipal; Claro Marcondes de Godoi, Braz Guedes, vereador municipal; dr. Andradina Ribas, dr. Teófilo Monteiro de Carvalho, engenheiro da Estrada; Oscar Busch Varão, Henrique Hoff, Sebastião de Oliveira, Damásio, empastreiro das obras, dr. Edmundo Varella, dr. Marcondes Machado, Luis de Barros Iesta e muitos outros pessoas.

Depois dos cumprimentos do estilo, os convidados encaminharão-se para a administração geral da Companhia, magnificamente instalada numa casa de madeira, construção moderna, gada toda furniture e escritórios técnicos e outros serviços iniciais da importante empresa.

A diretoria da Estrada, que fez de uma amabilidade cativante para com os seus convidados, ofereceu a estes um lanche almoo no salão principal da casa, antes da inauguração dos trabalhos.

A refeição correu no meio da maior familiaridade e a sobremesa levantou-se o sr. dr. Vitor Godinho, presidente, que, erguendo a sua taça em homenagem aos representantes dos poderes publicos municipais da próspera cidade, os mais importantes do empreendimento que ontem se inaugurou, lembrou as grandes vantagens que esse comitamento trará não só para o município como para o Estado. E lembrou a felicidade pessoal dos srs. Monteiro Junior, vice-presidente da Câmara Municipal e dr. Claro Cesar, seu esforço e laborioso prefeito.

Agradecendo ao brinde feito pelo dr. Godinho, usou da palavra o dr. Monteiro Junior, que brindou os srs. Emilio Ribas e Vitor Godinho, salutando os serviços que ambos tem prestado à causa da hygiene no Estado e a medicina em geral.

Levantou-se, em seguida, o dr. Emilio Ribas, relembrando convidadamente a memória do sr. Francisco Romero, que tanto trabalhou pelo progresso de Pindamonhangaba e que não teve a ventura de poder assistir aquela reunião. E, depois de outras considerações, o orador terminou brindando a imprensa, na sua expressão, o mais poderoso elemento de progresso, a mais segura alavanca dos empreendimentos humanos, que naquela recinto se achava representada pela testemunhar o auspicioso acontecimento.

Em seguida, falou o nosso colega sr. Arthur Silva, que, em nome do «Correio Paulistano», agradeceu as referências feitas pelo dr. Emilio Ribas. Ouviram ainda o nosso empastreiro Carvalho Martins, em nome desta folha, o dr. Lanza Corduro, em nome do «Comércio de São Paulo», todos agradecendo os brindes feitos à imprensa e bebendo à prosperidade de Pindamonhangaba; dos seus visitantes e da diretoria da E. F. Campos do Jordão.

Por delegação especial, o dr. Fortunato Moreira saudou os engenheiros da E. F. Campos do Jordão, brinde que foi correspondido com entusiasmo pelos presentes.

Finalmente, o dr. Vitor Godinho encorreu a série de saudações, levantando um brinde em honra do dr. Rodrigues Alves, Presidente do Estado, sendo correspondido com êxito pelos presentes.

Durante o almoo foram lidos os seguintes telegramas:  
«Dr. Emilio Ribas e Vitor Godinho, Pindamonhangaba. Não tendo podido partir para a feliz estorcedora empreitada desta grandiosa estrada, cujos muitos benefícios trarão ao nosso Estado, (a) Paulo Silva»

«Dr. Claro Cesar, Pindamonhangaba. Felicitio a povo de nossa querida terra pelo grandiosa melhoramento hoje inaugurado. Devo representar-me. (a) Fontes Junior»

«Dr. Emilio Ribas. Congratulo-me pela inauguração da grandiosa empreendimento, fruto de vossa tenacidade e dedicado. Acompanho dadas sinceros parabens e ogressos, brilhantes obra portadora e humanitária. (a) Fontes Junior»

Depois de almoo todos os presentes se encaminharam para o local em que se realiza a cerimonia da inauguração dos trabalhos. Coube a honra de dar o primeiro golpe de picareta no solo, ao dr. Claro Cesar, prefeito municipal, a convite da diretoria da Estrada, de-lhe sendo em seguida, inaugurados os trabalhos de construção.

Logo a seguir os operários, em numero aproximado de 200, iniciaram os serviços respectivos, logo, da festa, tendo a empresa mandado servir-lhes um almoo.

À uma hora da tarde, pouco mais ou menos, estava terminada a simplice festa, dispensando os convidados pela cidade, a qual percorreram em automóveis postos à sua disposição pela empresa e pela municipalidade de Pindamonhangaba.

A Estrada de Ferro dos Campos do Jordão começa exactamente na plataforma da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, que será, para sua finalidade, segundo o projecto do sr. dr. Paulo de Frontin.

A linha começa numa rocha, prostrando, pouco depois, aproximando-se da margem do Rio Parahyba, que atravessará por uma ponte metálica de 127 metros de extensão, daí descendendo a serra da Montezuma, que atinge mais ou menos no quilometro 20.

A travessia da serra é a parte principal dos trabalhos. A dificuldade que o terreno apresenta será vencida com o emprego de 10 por cento, no máximo, intercalando-se plataformas sucessivas.

A serra é dividida em três secções, sendo formada por uma das muitas encostas existentes à margem da estrada, resolve o problema do acesso à montanha, pedindo-se duas serie, dispersas e sérias de corralheiras ou de funiculares, anti-gamente concebidos em tais casos.

Haviam 200 carros-vapor para satisfazer as exigencias da tracção. Os carros serão confortáveis e terão todos a sua força motora própria, podendo, todavia, funcionar como comboio, de accordo com as exigencias do tráfego.

A altitude máxima alcançada pela estrada é de 1.700 metros, para depois descer à altitude de 1.510 metros em que fica a serra da Vila Jaguaria, em cuja inclinação estão projectados a Vila Sanitária e os sanatórios para o tratamento de tuberculosos.

A extensão total da estrada é de 47 quilometros.

Os convidados ontem mesmo regressaram a esta Capital, pelo rápido, aqui chegando com duas horas de atraso, às nove horas da noite, devido ao desatrasamento de um trem de cargas na estação de Belém, próximo do Rio de Janeiro.